

Destaques do dia



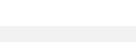
- **Autonomia formal do Banco Central tende a reduzir volatilidade macroeconômica no médio prazo.** A Câmara aprovou ontem, sem alterações, o texto-base enviado pelo Senado da autonomia do Banco Central. Por 339 votos a favor e 114 contrários, o projeto estabelece mandatos fixos e descasados do mandato do presidente da república, para o presidente e diretores da instituição. A estabilidade de preços continua sendo a prioridade do BC, assim como o órgão deve estar atento a suavizações de oscilações da atividade econômica e à estabilidade do sistema financeiro. O projeto segue agora para sanção presidencial. Avaliamos que o texto aprovado constitui importante avanço institucional, que aprimora o regime de metas de inflação no Brasil e tende a favorecer a diminuição da variância da inflação nos próximos anos.
- **Vendas do comércio varejista em dezembro apontam para desaceleração do consumo das famílias no quarto trimestre de 2020.** O volume de vendas do comércio varejista recuou 6,1% na passagem de novembro para dezembro. Essa queda, generalizada entre os segmentos pesquisados pelo IBGE, foi muito maior que a esperada (-0,6%). No varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e de material de construção, o volume recuou 3,7%, revertendo a sequência de sete altas consecutivas. Os dados parecem refletir, em certa medida, a maior cautela dos consumidores com o fim do auxílio emergencial, o aumento das restrições à atividade em algumas localidades do país, já no fim do ano, e a saturação do consumo de algumas categorias, com migração de parte dos gastos para serviços. Avaliamos, para este começo de ano, que a incerteza relacionada à pandemia e o fim do auxílio emergencial ainda deverão ter impactos negativos sobre o comércio, o que tende a ser parcialmente compensado pela utilização de poupança das famílias acumulada nos últimos meses.
- **Incertezas de curto prazo têm gerado perda de tração do setor industrial, que segue como destaque setorial positivo.** O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), apurado pela CNI, recuou 1,4 ponto entre janeiro e fevereiro, alcançando 59,5 pontos. Apesar dessa queda, a segunda consecutiva, o indicador mantém-se acima do patamar neutro (50 pontos) e da média histórica (53,8 pontos), apontando para uma perspectiva positiva do setor. O resultado reflete as perdas de tração dos dois componentes do índice agregado, principalmente o de situação atual. Como temos destacado em nossas publicações, este primeiro trimestre tem sido marcado por incertezas, sobretudo as relacionadas à pandemia. Contudo, olhando para frente, a perspectiva de avanço na vacinação e, conseqüentemente, a retomada da economia, devem favorecer o setor manufatureiro.
- **Inflação ainda fraca nos EUA sugere adoção de estímulos monetários por um longo período.** O índice de preços ao consumidor (CPI) dos EUA apresentou alta de 0,30% em janeiro, após a variação de 0,20% em dezembro. No último mês, o aumento dos preços de combustíveis foi o principal vetor de alta. Por outro lado, o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, ficou estável pelo segundo mês consecutivo, com preços de serviços estáveis. Em doze meses, o CPI e o seu núcleo acumulam variação de 1,4%. Adicionalmente, o presidente do Fed, Jerome Powell, ressaltou ontem que não espera um salto da inflação no curto prazo, diante da estagnação do mercado de trabalho. O dirigente reforçou, ainda, que existem riscos baixistas para a economia norte-americana no cenário atual e que a política acomodatória será mantida enquanto for necessário.
- **Mercados financeiros operam com altas moderadas nesta manhã de quinta-feira.** As bolsas europeias e os índices futuros norte-americanos apresentam pouco fôlego, com altas moderadas em meio a balanços corporativos mistos na Europa e ao discurso de ontem do presidente do Fed. Os principais mercados asiáticos permaneceram fechados, por conta de feriado. As cotações de petróleo, por sua vez, recuam após vários dias em alta, em função do relatório da AIE, que sinalizou aumento da oferta global da commodity neste ano. O dólar, por fim, recua em relação às principais divisas.

Agenda

Fique de olho: o volume de serviços caiu 0,2% entre novembro e dezembro, conforme divulgado há pouco pelo IBGE. Esse resultado ficou alinhado com o esperado (-0,3%).

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
10:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
16:00	México	Banco Central anunciará decisão de política monetária	4,00%	4,00%
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%

Indicadores de Mercado

Bolsas	10/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3,910	-0.03	2.23	4.09	
Europa - Bloomberg 500 (**)	272	-0.23	-0.36	2.60	
Japão - Nikkei (**)	29,563	0.19	5.06	7.72	
China - Shanghai (**)	3,655	1.43	2.38	5.24	
Ibovespa (em pontos) (**)	118,435	-0.87	-5.31	-0.49	
Moedas	10/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.21	-0.01	-0.82	-0.79	
Iene - ¥/US\$ (**)	104.6	0.00	0.63	1.35	
Libra - US\$/£ (**)	1.38	0.12	1.96	1.18	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20.04	-0.27	0.14	0.70	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.46	0.36	-0.25	-1.06	
Real - BRL/US\$ (**)	5.38	0.04	-0.67	3.58	
Real - BRL/€ (**)	6.53	0.07	-1.41	2.87	
Juros doméstico	10/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2.00	0.00	0.00	0.00	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.41	0.00	0.00	0.00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	3.36	-0.05	0.24	0.50	
NTN-B 2024 (%) (*)	1.95	0.07	0.19	0.34	
NTN-B 2050 (%) (*)	3.95	-0.02	0.00	0.15	
Commodities	10/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	184	-0.16	10.72	16.27	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	61.47	0.62	9.79	18.67	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,841	0.29	0.28	-2.88	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1,354.00	-3.41	-1.58	2.95	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	535	-3.91	7.71	10.43	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	296.90	-0.77	5.12	10.86	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Assistente de pesquisa

Ana Beatriz Moreira dos Santos

Estagiários

Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Deste modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)